

Cultura de Paz / Direitos Humanos: elementos na conjuntura da formação humana/profissional

Prof. Dr. Nei Alberto Salles Filho

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Paraná

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas

Grupos de Pesquisa:

- 1) Cultura de Paz, Direitos Humanos e Sustentabilidade.**
- 2) Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas**

Coordenador: Núcleo de Educação para a Paz (Projeto de extensão) - www.uepg.br/nep

PAULO FREIRE (1986) Discurso Prêmio Educação para a Paz - UNESCO

"De anônimas gentes, sofridas gentes, exploradas gentes aprendi sobretudo que a Paz é fundamental, indispensável, mas que a Paz implica lutar por ela.

A Paz se cria, se constrói **na e pela** superação de realidades sociais perversas. A Paz se cria, se constrói na construção incessante da justiça social.

Por isso, não creio em nenhum esforço chamado de educação para a Paz que, em lugar de desvelar o mundo das injustiças o torna opaco e tenda a miopizar as suas vítimas"

PAULO FREIRE (1986) Discurso Prêmio Educação para a Paz - UNESCO



Paulo Freire na França, em 16 de setembro de 1986, recebendo o Prêmio da Unesco de Educação para a Paz.

Contexto (ONU – UNESCO)

- Anos **1995 - 2004** – Década da Educação em Direitos Humanos
- Anos **2001 - 2010** – Década da Cultura de Paz
- Anos **2005 - 2014** – Década da Educação para Desenvolvimento Sustentável
- Agenda 2030 da ONU – 2015-2030 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Cidadania – Democracia - Sustentabilidade
- 17 Objetivos – **Objetivo 4 - EDUCAÇÃO – Educação para a Cidadania Global : Direitos Humanos, Cultura de Paz, Educação para a Sustentabilidade.**
- **OBS:** PNE 2014-2024 – Meta 7.23 – Cultura de Paz nas Escolas, Lei n^o. **13.663** (maio/2018)* Comissão de Educação e Comissão de Cultura de Paz).

Contexto – EP – Mundo e Brasil - **Peace Research**

- **Anos 1960 – Pesquisa sobre a Paz**
- **Perspectiva do conflito - Conflitologia**
- **Cultura de Paz (ampla) Educação para a Paz (Pedagogia)**
- **Teoria** (Noruega – Johan Galtung e Suécia - Roy Bhaskar)
- **Metodologia** – Espanha – Educação para a Paz como tema transversal – anos 1990-2000 (Xesus Jares e outros)
- **América Latina** – anos 2000 – Colômbia (Cartel de Medellín), México, Brasil, Guatemala, Venezuela.
- **BRASIL** – Campo em constituição (ONGs, Universidades, algumas redes de ensino)

Contexto da Violência (Brasil, AL, “sul global”)

- **Cidades mais violentas – 60 mil mortes – índices – fem/lgbt/negros**
- **Violência Direta + Violência Estrutural = Violência Cultural**
- **Violência Estrutural = pobreza, miséria = desigualdade e injustiça**
- **Violência Direta = física, psicológica, simbólica, sexual, midiática, especialmente com grupos vulneráveis (INTOLERÂNCIA)**
- **Violência Cultural = reproduzindo a Cultura de Violência (Aprendemos a violência! Podemos aprender Paz?)**
- **CONFLITO** – situação de diferença, divergência, diversidade de visões e perspectivas. Conflito não é violência! Nem maior nem menor! * O que as pessoas fazem a partir do conflito é que traz violência ou não violência (PAZ).

Lei nº. 13.663, art. 12 da LDB nº. 9.394/96

- **IX – promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente à intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas;**
- **X – estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.**

- **PNE (2014) e Lei nº. 13.185/2015, que instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying) em território nacional**

- **Campo em construção – tensões e caminhos**

ARGUMENTO – Cult./Educ. para a Paz 1

- **EP é o entendimento integrado entre “Violências, Conflitos e Paz”**
- **Gestores, Educadores, Famílias e Alunos – mobilizar pela educação**
- **Fundamentos conceituais – não “teoria” mas “conceitos” EDH**
- **É necessária formação adequada – o que os dados dizem (dos homicídios aos suicídios e suas relações amplas)**
- **São necessárias outras metodologias (humanização)**
- **É necessário trabalho conjunto “crítico” e em “redes reflexivas” DH?**
- **É fundamental a troca de informação: Escolas, Universidades, Institutos, ONGs. Obs: protagonismo das IES – MDH – Pacto Diversidade, Direitos Humanos e Cultura de Paz – Legislativo – Comissão – Reunir e dar visibilidade às experiências.**

ARGUMENTO - Cult./Educ. para a Paz 2

- A paz não é o contrário de guerra, mas de sua antítese, que a violência, dado que a guerra é apenas um tipo de violência, mas não o único.
- A violência não é apenas a agressão física direta, mas também todas as menos visíveis, mas que produzem sofrimento humanos.
- Somos a favor da Paz?
 - Paz positiva (ativa) - Paz negativa (passiva – ditaduras)
 - Violência Direta .. Violência estrutural = violência cultural

ARGUMENTO - Cult./Educ. para a Paz 3

- **Violência clássica – guerras e homicídios!**
- **A pobreza em geral, privação material!**
- **Repressão ou privação de Direitos!**
- **Alienação – necessidades “maiores”!**
- **Re-Formação Humana/Transcendência**
- **Galtung: chamar de paz uma situação em que imperam a pobreza, a repressão e a alienação é uma paródia do conceito de paz !!!**
 - **Paz – desenvolvimento – direitos humanos – democracia !!!**

ARGUMENTO – Cult./Educ. para a Paz 4

- **Paz:** fenômeno amplo e complexo que exige uma compreensão multidimensional. Exige compreensão sobre a **violência**, sobre o **conflito** e sobre a **não-violência** !
- **Paz:** não é a ausência de estruturas e relações não desejadas, mas a presença de condições e circunstâncias desejadas. Exige igualdade e reciprocidade nas relações e interações.
- **Não pode haver paz positiva se há relações caracterizadas pelo domínio, pela desigualdade, e pela não reciprocidade, ainda que não haja conflito aberto.**
- Logo, a paz afeta todas as dimensões da vida: interpessoal, intergrupar, nacional e internacional.

ARGUMENTO - Conflitologia

- **CONFLITO – não é violência – linha Tênu**
- **Violência é uma forma de resolver conflitos. Existem outras?**
- **Fenômeno de crescimento e desenvolvimento!**
- **Tipo - Ideológico-científicos: ideias**
- **Tipo - Poder: controle**
- **Tipo - Estrutura: ambiguidade de metas**
- **Tipo - Questões pessoais: relações**
- **Elementos: causas, protagonistas, processo e contexto**

ARGUMENTO – Direitos Humanos 1

➤ Boaventura Sousa Santos:

- A grande maioria da população mundial não é sujeito de direitos humanos. É objeto de discurso dos direitos humanos!
- A hegemonia do discurso dos Direitos Humanos é resultado de uma vitória histórica ou de uma derrota histórica?

➤ Joaquín Herrera Flores:

- A ética dos Direitos Humanos é a **ética que vê no outro um ser merecedor** de igual consideração e profundo respeito, com o direito de desenvolver suas potencialidades humanas de forma livre, autônoma e plena.

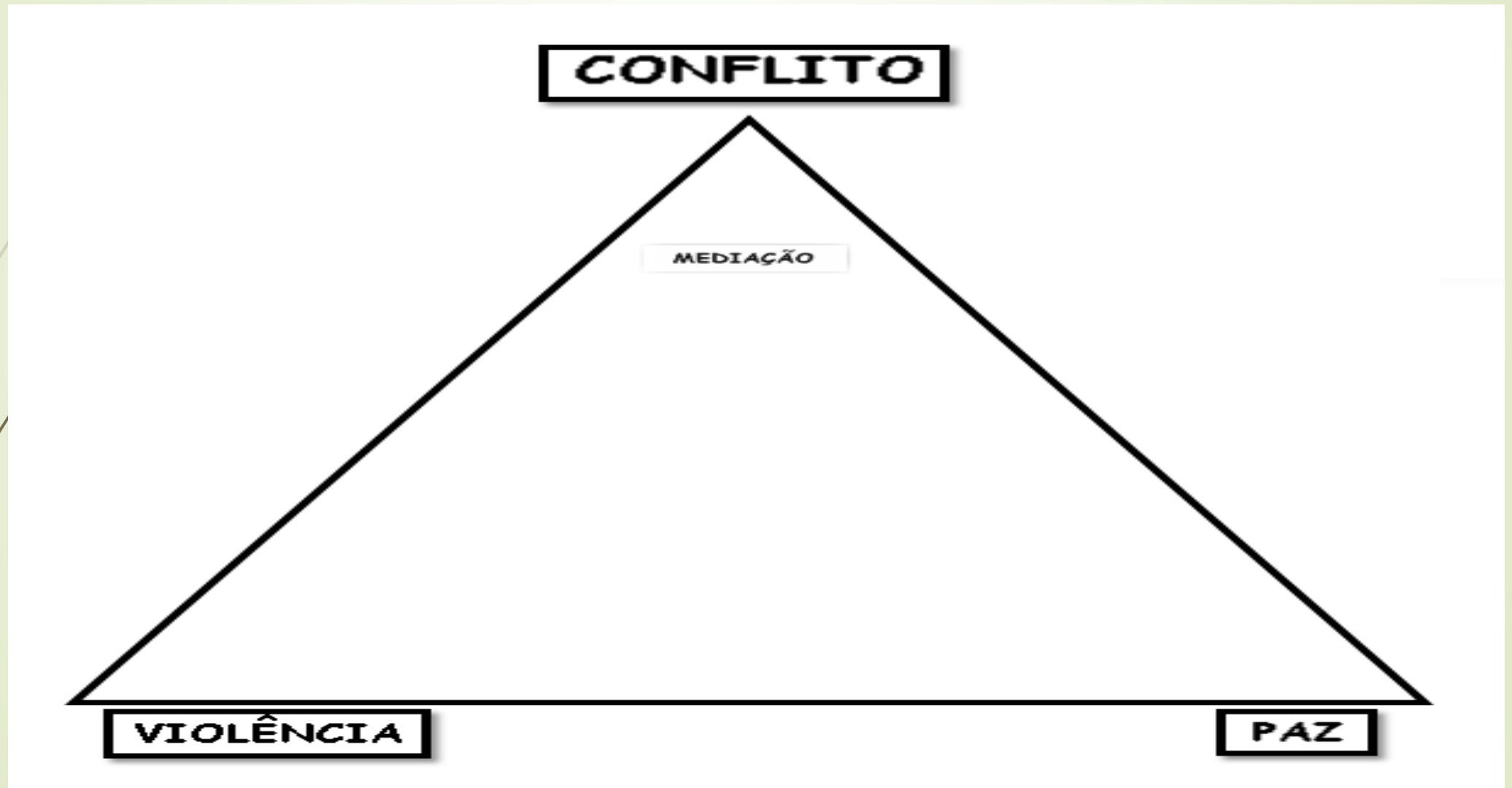
ARGUMENTO – Direitos Humanos 2

- **Os “bens” de dignidade humana:** (da Paz e dos Direitos Humanos)
- **O quê?** Expressão, liberdade, cidadania, democracia, convicção religiosa, educação, moradia, trabalho, meio ambiente, alimentação, saúde, lazer, formação, patrimônio (cultura).
- **Por quê?** Acesso aos bens: **Fácil? Difícil? Impossível?** Injustiça, desigualdade. Os Direitos Humanos são os caminhos (lutas) pelo acesso aos bens! Normas jurídicas e lutas sociais.
- **Para quê?** Mera sobrevivência ou dignidade? **Dignidade é um fim material!** Trata-se de um objetivo que se concretiza no acesso igualitário e generalizado, aos bens que fazem com que a vida seja **digna** de ser vivida.

ARGUMENTO – Direitos Humanos 3

- ▶ **Direitos Humanos: Pauta Jurídica, Pauta Ética e Pauta Social!** Libertar o ser humano da “jaula de ferro” da ideologia de Mercado e da legitimação jurídica formalista e abstrata (ocidentais, brancos, capitalistas) **(Plural, Híbrido, Impuro, Intercultural)!**
 - ▶ Os direitos humanos não são categorias prévias à ação política ou às práticas econômicas! A luta pela dignidade humana é a razão e a consequência da luta pela democracia e justiça.
- ▶ **Ética orientada pela afirmação da dignidade e pela prevenção do sofrimento humano. Dilema do século XXI: “ética” individualista, competitiva, exploratória, levar vantagem, “mérito”, sair “vencedor”.**

EDUCAÇÃO PARA A PAZ



EDUCAÇÃO PARA A PAZ: Matriz “5 Ps”:

Epistemologia da Complexidade – Edgar Morin

- Morin (2003, p. 38) que diz:

Complexus significa o que foi tecido junto; de fato, há complexidade quando elementos diferentes são inseparáveis constitutivos do todo (econômico, o político, o sociológico, o psicológico, o afetivo, o mitológico), e há um tecido interdependente, interativo e inter-retroativo entre o objeto de conhecimento e seu contexto, as partes e o todo, o todo e as partes, as partes entre si. Por isso a complexidade é a união entre a unidade e a multiplicidade.

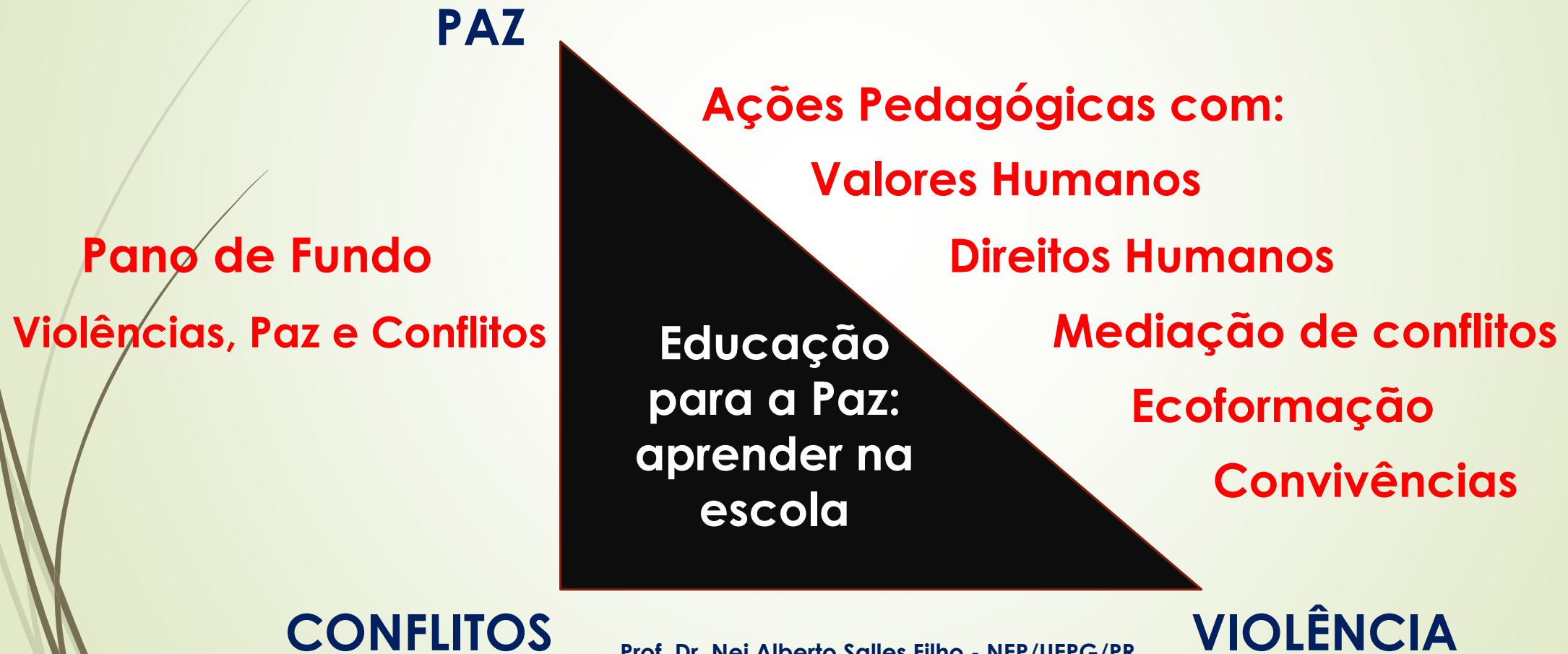
EDUCAÇÃO PARA A PAZ: Matriz “5 Ps”:

Epistemologia da Complexidade – Edgar Morin

- Morin (2009, p. 90) quando diz que:

A consciência de que todo conhecimento sofre não apenas uma determinação egocêntrica, mas, também, determinações genocêntricas (identidade familiar), etnocêntricas (identidade étnica), sociocêntricas (identidade nacional), civilizaciocêntricas (identidade de filiação a uma civilização), sendo que essas determinações podem ser conflituais em um mesmo espírito [...].

EDUCAÇÃO PARA A PAZ: Matriz “5 Ps”:



Cinco Pedagogias Integradas da PAZ

Educar para a
Paz com
Valores
Humanos

Educar para a
Paz com
Direitos
Humanos

Educar para a
Paz com
Conflitologia

Educar para a
Paz com
Ecoformação

Educar para a
Paz com
Vivências e
Convivências

Educar para a Paz com Valores Humanos

Dialogar sobre valores (intergeracional, intercultural, inter-religiosos). Valores universais e cotidianos.

Questionar os valores e anti-valores. O que traz PAZ e o que gera violência.

Valores que integrem a partir da diversidade e diferença. Não valores que excluam.

Valores Humanos são o suporte para os Direitos Humanos

Educar para a Paz com Direitos Humanos

Educação em Direitos Humanos. Declaração Universal dos Direitos humanos em relação à própria vida.

Direitos Humanos, Cultura de Paz e Sustentabilidade.
DIGNIDADE HUMANA

Gandhi, Mandela, Malala. ECA, Maria da Penha, Estatuto da Pessoa Idosa.

Direitos Humanos como busca constante de **DIGNIDADE**, diante das injustiças sociais e econômicas

Educar para a Paz - Mediação de Conflitos

Conflito é altamente pedagógico, pois faz exercitar o ouvir, falar, divergir, construir caminhos comuns.

Mediação de conflitos na escola é “educacional”, não visando “punição”, mas a “reparação” (prática restaurativa)

Estimulo à escuta e diálogo, comunicação não-violenta, empatia. “Ganha-Ganha” século XXI.

**Conflitologia -
entendimento dos
conflitos e das formas
mais adequadas de
trata-los em cada
situação.**

Educar para a Paz pela Ecorformação

Entender todos os ambientes como espaço de Cultura de Paz. Especificamente, os ambiente naturais vistos como “o olhar da vida para o futuro” 17 ODS

Seres vivos como parte do ambiente. Sensibilização com a sustentabilidade de toda forma de vida!

Transcendência - Espiritualidade cotidiana através dos valores comunitários, de solidariedade e tolerância, gentileza amor.

**Ecoformação
como a relação
entre meio
ambiente, cultura,
sustentabilidade e
espiritualidade**

Educar para a Paz - vivências/convivências

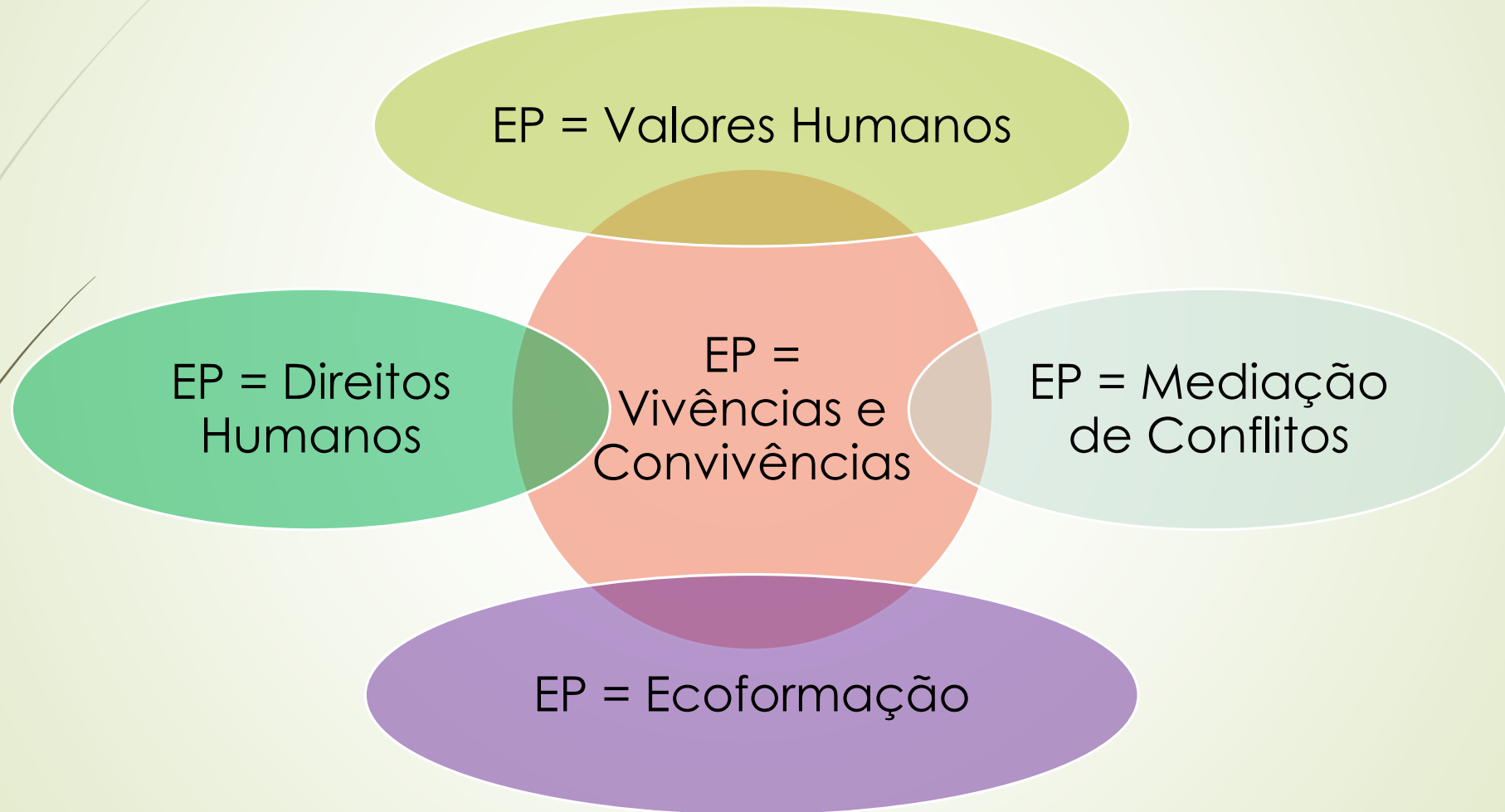
Corporeidade (teatro, esportes, danças, harmonização e pequenos relaxamentos - natureza) Ludicidade (atividades recreativas, jogos e dinâmicas de grupo) * Capoeira?

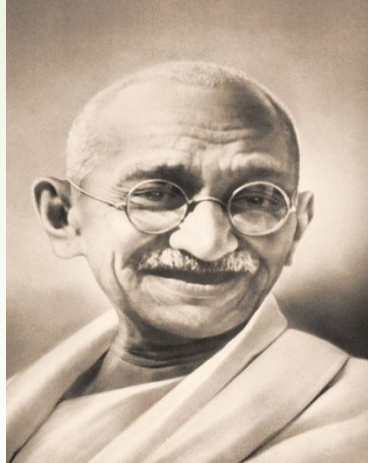
Estudo de casos, pesquisa
Seminários, elaboração
cognitiva. Ações
comunitárias.

Práticas circulares; círculos de
paz; (JR). Diálogo em duplas e
trios como discussão de ideias.

**Vivências e
Convivências
como a dinâmicas
criativas que
passam por todos
os eixos.**

Integração – Educação para a Paz para uma Cultura de Paz e dos Direitos Humanos





CULTURA E EDUCAÇÃO

SE FAZ COM

EDUCAÇÃO PARA A PAZ

